

**SECRETARIA PEDAGÓGICA – COMUNICADO 149/2022
GRÊMIO ESTUDANTIL – PROCESSO ELEITORAL 2022 (RESULTADO)**

Prezados(as) alunos(as),

Os(as) alunos(as) da **Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim**, nós da Comissão Eleitoral, comunicamos que está democraticamente eleita a **Chapa Jangada** conforme o Estatuto e Edital votados em Assembleia ocorrida **no dia 07 de junho de 2022** seguindo cronograma do Processo Eleitoral Grêmio 2022. Conheça a Chapa Jangada, suas diretorias e Propostas baixando o arquivo da Carta Programa:

Para mais informações entre em contato através do e-mail: comissaoeleitoral2022emesp@gmail.com

Previna-se! Acesse o Guia de Prevenção no site do Governo do Estado de São Paulo:
<http://saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/>

Caso tenha qualquer dúvida, por favor, entre em contato com a Secretaria Acadêmica para que possamos ajudá-lo (a) da melhor maneira possível.

Contatos da Secretaria:

(11) 3221-0750 / (11) 3585-9889

secretaria.aluno@emesp.org.br



Data do envio: **05/07/2022**

Atenciosamente,

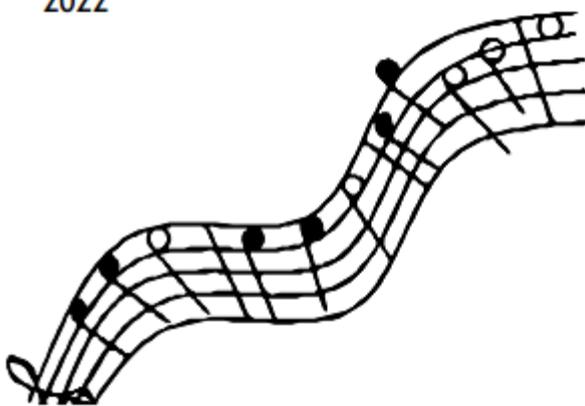
Equipe Pedagógica da EMESP Tom Jobim



CARTA PROGRAMA

CHAPA JANGADA

GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP
2022



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

- 1 - PRÓLOGO
- 2 - INTEGRANTES E SUAS FUNÇÕES
- 3 - NOSSAS DIRETORIAS
- 4 - NOVA DIRETORIA
- 5 - CONJUNTURA POLÍTICA
- 6- MOVIMENTO ESTUDANTIL
- 7- PROPOSTAS ESSENCIAIS
- 8- PROPOSTAS GERAIS



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

1 - PRÓLOGO

De um prédio amarelo cantante no centro da cidade, a história começa a ser escrita. Aqui, quem fala são somente alguns dos alunos (as/es) que perambulam por lá, pra cima e pra baixo, cantarolando e arriscando acordes ou batuques na Escola de Música do Estado de São Paulo. A luta que nós assumimos com o presente documento é a do fortalecimento do Grêmio Estudantil da Emesp e do ambiente fértil desse prédio amarelo que compartilhamos, repleto de vínculos afetivos proporcionados pelo som e pela arte. Temos consciência da grande responsabilidade que cai sobre as mãos daqueles que dedicam-se à música e às outras linguagens artísticas - a fabricação de ideias. Acreditamos que a criatividade é uma ferramenta capaz de engendrar novas mentalidades e de estimular o pensamento crítico, e sabemos que não há força maior do que essa.

A pergunta é: o que vamos (trans)formar?

O momento atual para a Emesp é de conscientização de seus estudantes sobre suas responsabilidades: direitos e deveres como cidadãos, abrangendo, dessa forma, estudos sobre a nossa realidade política e as regras pelas quais opera nossa escola. Também precisamos olhar atentamente nossa cultura, cidade, meio artístico e campo de trabalho, para que assim tomemos passos conscientes e protagonizados por todas, todos e todes.

Sabemos que anualmente temos de lutar e comprovar para a sociedade quem nós somos, reforçar a importância do ensino musical gratuito e continuar a fazer da Emesp uma referência. Propomos fazer desta tarefa um prazer rotineiro, levando nossa música para as ruas e praças, pois o som deve circular e estimular a convivência. Nossos estudos e conquistas diárias devem se tornar deleites para toda a comunidade.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

As demandas culturais que nos dizem respeito nascem tanto do âmbito interno - da própria escola - quanto do externo - da sociedade. Quanto ao externo, é preciso olhar para além das janelas e perceber como a música está sendo pensada e tocada atualmente, compreendendo a multiplicidade do nosso povo e os diversos contextos que compõem nossa sociedade. A riqueza cultural brasileira é incontestável, por isso é chegada a hora de abrimos os olhos para a diversidade musical existente no nosso Estado e país, abarcando o pop, o funk, o rap, a música eletrônica, as novas tecnologias e sonoridades plurais. É somente abrindo espaço de colaboração e também a partir da escuta que cresceremos como artistas. Não devemos nos esquecer das lutas em defesa da Cultura e da Educação que ocorrem no Estado e na cidade de São Paulo. Precisamos coletivamente nos entender como uma classe artística e apoiar os outros movimentos estudantis de nossa área e marcar sempre a nossa presença em audiências públicas, passeatas e acompanhando os encaminhamentos políticos na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), decisões que partam do Palácio dos Bandeirantes - morada do governador de São Paulo - e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa - localizada no prédio da Sala São Paulo para seguirmos atentos às ações políticas que nos influenciam e impactam.

Já no âmbito interno, o cenário emespiano é importante de ser observado. Por ser uma escola pública, conta com pessoas de diferentes idades, gêneros, raças, orientações sexuais, estratos sociais e credos. Dito isso, para dialogarmos de maneira responsável com as diferentes realidades e experiências individuais, defendemos a existência e continuidade da Assistência Social dentro da escola. Buscaremos, também, realizar projetos que repensem as relações entre estudantes. É necessária também uma maior integração com os funcionários, incluindo suas narrativas, vivências e aprendizados em nossas pautas e demandas.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

Jangada porque a nossa jornada é longa - e essa é a melhor parte. Porque somos um processo, parte de um todo que é a transformação. É fazendo arte que damos contorno às nossas vidas e aos nossos sonhos. O compromisso é com o questionamento, diálogo e construção.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

2 - INTEGRANTES E SUAS FUNÇÕES



ALEXANDRE DENUZZO
PRESIDÊNCIA



TAYNARA CARVALHO
VICE PRESIDÊNCIA



SOPHIA ALFONSO
DIRETORIA FINANCEIRA



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

INTEGRANTES E SUAS FUNÇÕES



ANA CAROL MARTINS
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO



LARISSA MORAES
DIRETORIA SOCIAL



GABRIELA CAPASSI
DIRETORIA CULTURAL



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

INTEGRANTES E SUAS FUNÇÕES



JOÃO DO CARMO
DIRETORIA CULTURAL (S)



JÚLIA VASCONCELOS ABDALLA
DIRETORIA DA DIVERSIDADE

JULIA
CONSELHEIRA MIRIM



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

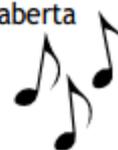
3 - NOSSAS DIRETORIAS

Diretoria Cultural

A compreensão da cultura enquanto emancipação humana (social, ética, política e histórica) tem como pilar o pensamento aberto às expressões e manifestações do ser; a Escola de Música do Estado de São Paulo enquanto instituição cultural artística tem como responsabilidade abrigar as diferentes ideias, conduzindo-as para a liberdade, por meio do contato com o outro e com a música. A música é o caminho para o ser humanizado, consciente de si e de sua conjuntura. Tendo em vista a perspectiva de integração para conscientização e expressão, faz-se necessária uma frente que proponha eventos culturais presentes no cotidiano, na rua, em casa e no país, compreendendo a cultura com significado expandido, nosso entorno e união a outros equipamentos culturais é o caminho para a formação de indivíduos completos bem como sua representatividade.

Diretoria Social

O ambiente musical é composto, moldado e manifestado por pessoas; pessoas são essencialmente inteiras e abrangentes em suas diversidades culturais, emocionais, fisiológicas, experienciais, habilidosas entre outros. Diante da diversidade, para que haja convivência saudável, o diálogo é o norte para que o outro, diferente do eu, seja ouvido de forma compreensiva e atenciosa a fim de que as ideias, pensamentos e ações sejam sempre orientados pela ética e o respeito. Para tanto, faz-se imprescindível e necessária uma diretoria que atue nesta linha, mantendo contínuo diálogo com o Departamento Social, com estudantes dos Cursos Livres e Grupos Jovens. Esta diretoria também propõe projetos para maior inclusão de alunos (as/es) dentro da escola e está aberta às questões do ser, que além de músico, é extenso.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

NOSSAS DIRETORIAS

Diretoria Política

Esta diretoria se dedicará ao estudo político, para que possamos alcançar maior protagonismo e participação nas decisões que nos dizem respeito. É preciso tomarmos consciência sobre os processos legislativos da Alesp, como é formado o orçamento destinado a nossa escola e como é o gerenciamento proposto pelo sistema de organizações sociais. Além disso, esta diretoria manterá diálogo com outras frentes culturais no campo político do Estado de São Paulo e se manterá atenta ao cumprimento do orçamento destinado à escola.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

4 - NOVA DIRETORIA

Diretoria da Diversidade

A Diretoria da Diversidade surge com o intuito de criar um espaço de acolhimento para as alunas, alunos e alunes. Buscará abranger as mais diversas pautas sociais e culturais. Sabemos que a Emesp é palco para as mais distintas vozes e histórias. Localizada em um ponto central da cidade de São Paulo, serve de encontro para muitos caminhos que se cruzam. Tendo ciência da potência que estes encontros geram de trocas de conhecimentos e aprendizados sob diferentes realidades, criamos a Diretoria da Diversidade sobe desejo de fortalecer uma escola que debate e olha para temas como o assédio, o machismo dentro e fora da música, para as pautas raciais e sociais, a luta contra a discriminação de pessoas LGBTQI+ e contra o capacitismo. Desejamos fortalecer os movimentos protagonizados por essas pessoas, que são ditas como minorias, mas que compõem uma importantíssima e grande parte do nosso país que é gigante e diverso social, cultural e historicamente.

Esta diretoria buscará agir principalmente através do diálogo com as alunas (os/es), de eventos como rodas de conversa, e através de ações de fortalecimento e parceria com a Assistência Social da escola, que também acolhe os estudantes e apoia o movimento estudantil.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

5 - CONJUNTURA POLÍTICA

Retomando as atividades presenciais após dois anos de aulas online por conta da pandemia de Covid-19, encontramos-nos em um novo cenário na EMESP Tom Jobim. A Escola se reorganizou, integraram-se no prédio uma maior quantidade de trabalhadores vindos de outros projetos parceiros da Santa Marcelina, gerando uma maior ocupação de salas e reduzindo os espaços utilizados par aulas e estudos. E um novo e triste cenário formou-se: há uma grande desistência de alunes, por precisarem trabalhar em outra área pela sobrevivência, por não terem condições financeiras de se manterem estudando entre outras questões.

Fruto de uma má gestão federal no governo Bolsonaro sobre a pandemia, nosso país encontra-se em extrema instabilidade socioeconômica que reflete diretamente na vida das pessoas que transitam pela escola. Precisamos lutar pela permanência dos estudantes enquanto movimento estudantil juntamente à escola e buscar garantir que nossa dignidade seja preservada. Sabemos o valor que tem o acesso à Educação, à Saúde e à Cultura para a formação do ser humano, e não podemos deixar que este acesso seja negado. Repudiamos ideias que flertam com o autoritarismo e com o fascismo, que fomentam o discurso de ódio e a guerra ideológica entre pessoas interessadas no bem-comum.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

CONJUNTURA POLÍTICA

Em meio a pandemia, a pasta da cultura foi uma das que mais sofreram cortes de investimento. Nosso setor cultural e seus trabalhadores sofreram grandes danos em seus faturamentos e muitas pessoas precisaram achar meios de sobreviver através de outras áreas de trabalho. repudiamos as brechas abertas para a circulação de ideias que flertam com o autoritarismo e com o fascismo, que fomentam o discurso de ódio e a guerra ideológica entre pessoas interessadas no bem-comum.

Viver de arte por si só já é um ato político no Brasil. Mas mais do que isso, precisamos estar sempre atentos (as/es) às tentativas de sabotagem aos investimentos na Cultura (que influenciam diretamente na verba para a Emesp) e cobrar sempre uma política que entenda e que preserve sua importância para a sociedade. Tudo é sobre política e cada ação nos diz respeito e nos influencia. É do nosso desejo criar uma ideia de que se politizar é algo bom e que abre novas janelas, gerando um maior entendimento sobre como a nossa sociedade se organiza e como podemos participar dela de forma mais ativa, cobrando de acordo com nossas necessidades.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

6 - MOVIMENTO ESTUDANTIL

A chapa Jangada busca dar continuidade ao trabalho da chapa Travessia que também aqueceu o movimento estudantil da Emesp. A chapa Travessia foi a primeira chapa eleita pela escola em 2019. O movimento estudantil serve para acolher cada estudante e gerar uma interação destes com a escola. Desejamos dar voz e ouvidos para os relatos e vivências dentro da Emesp para cada vez mais construirmos uma escola acolhedora e de todas, todos e todes. É do nosso desejo seguir com os eventos realizados pela chapa anterior e fomentar novas movimentações culturais, sociais e políticas dentro da Emesp e em parceria com outros movimentos estudantis.

Em 2019 a Assembleia Geral que aconteceu no dia 3 de abril uniu, no saguão de nossa escola, um grande número de pessoas pertencentes a diversos equipamentos culturais públicos de São Paulo que juntos expuseram suas falas de combate à política incoerente do Governo do Estado de São Paulo, que intencionava encampar um corte absurdo no pequeno orçamento da cultura. Cobrando juntos, os movimentos em prol da cultura conseguiram com que as ações políticas que desejavam cortar verbas recuassem. A união faz a força e desejamos manter esse diálogo com outros equipamentos culturais públicos, como outras escolas, para que estejamos sempre alertas e cobrando por nossos direitos.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

MOVIMENTO ESTUDANTIL

“Como artistas, nosso compromisso deve dar-se a partir da manutenção da educação e extensão de sua potencialidade reflexiva e emancipadora, compreendendo o ser humano como completo e politizado. Não há arte desvinculada da realidade e da necessidade de expressar o sentimento acerca das realidades múltiplas que coexistem na sociedade brasileira. Dessa forma, a emancipação artística abriga a música não como fim, mas como o caminho para o desenvolvimento do pensamento crítico e atuação política. Somente assim encontraremos engajamento coletivo para a melhoria das leis de incentivo à cultura, educação, e à arte em todas as suas manifestações.”

- Trecho da Carta Programa da Chapa Travessia 2019



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

7 - PROPOSTAS ESSENCIAIS

1. DIRETRIZES POLÍTICAS

a. Regularização do Estatuto

A Eleição Extraordinária 2019 é um momento histórico para a escola, uma vez que dá formalidade a um longo processo de organização estudantil, iniciado em 2015. Para a concretização deste movimento é necessária a formalização do Estatuto do Grêmio Estudantil da Emesp, documento no qual deve constar os direitos e deveres dos alunos. Durante o segundo semestre, este documento será finalizado e votado pelos alunos da Emesp em 2022.

b. Conselho da Diversidade

No nosso dia a dia, é preciso incentivar a formação de frentes que fortaleçam os movimentos de minorias protagonizados por mulheres, negros e LGBTQ+. É através desses movimentos que se dá parte do processo de emancipação e conscientização dos alunos junto aos órgãos que os representam. Os movimentos de minorias viabilizam e reforçam a importância do compartilhamento do poder de desenvolvimento de pautas, do incentivo ao diálogo e à escuta, do desenvolvimento de estudos e projetos voltados à luta contra discriminação no meio musical e artístico. De forma geral, serão estimulados e criados os três respectivos núcleos de consciência bem como eventos voltados para a discussão e o acolhimento dessas minorias, frentes estruturadas (coletivos feminista, negro e LGBTQ+). Assembleias e debates voltados às questões de discriminação, dentro e fora da escola, também podem compor a gama de realizações do Conselho.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

PROPOSTAS ESSENCIAIS

c. Liga dos movimentos estudantis da música

Buscaremos diálogo com outras frentes estudantis de equipamentos artísticos públicos ou privados de São Paulo para fortalecer nossa mobilização em prol da cultura e para gerarmos possíveis parcerias futuras em eventos.

Em 2020 o grêmio realizou o sarau online ERGA SUA VOZ juntamente ao coletivo Frequência Dissonante, grêmios das escolas Escola Municipal de Música de São Paulo, ao grupo da PET Música Unesp sendo o Vozes Inaudíveis, à Seham Furlam e juntamente à Mandata Feminista Isa Penna. Desejamos incentivar parcerias como essa realizada no sarau online.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

PROPOSTAS ESSENCIAIS

2. DIRETRIZES SOCIOCULTURAIS

a. Fomento da Bateria Emespiana

Em 2019 a chapa Travessia incentivou a formação e fomento da Bateria Emespiana. Essa iniciativa, que ainda toma forma, partiu do movimento estudantil, junto de alunos percussionistas e professores apoiadores da Emesp, que fortaleceram com música os atos em prol da educação e cultura no país, e é do interesse da chapa Jangada dar continuidade a esse projeto!!

Nós acreditamos que esta atividade colaborativa não somente transformará a relação do aluno com o próprio espaço da escola, mas também incentivará a militância de artistas em atos por sociedade mais justa. Assim, para garantir a autonomia do grupo, propomos arrecadações para compra de instrumentos da Bateria Emespiana por meio de financiamento coletivo, rifas e eventos, além de buscar um espaço na escola para guardar os equipamentos.

b. Oficinas de Produção Musical

Este projeto busca iniciar um diálogo sobre novas tecnologias com estudantes interessados (as/es) na área de produção musical, fornecendo a base necessária para expandir o portfólio individual e descobrir outras facetas da música. Aprenderiam, por meio de oficinas periódicas, técnicas de gravação e tratamento de som. Tais atividades poderiam também desdobrar-se em um curso livre. As produções dessas oficinas seriam uma forma de divulgar o trabalho produzido pelos alunos da Emesp, promovendo uma mudança significativa dentro dos nichos da nossa escola com relação a novas perspectivas de trabalho da área musical.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

PROPOSTAS ESSENCIAIS

c. Festival PropagaSons

O PropagaSons é uma proposta de encontro de grupos e/ou artistas independentes da Emesp, servindo de plataforma para os alunos (as/es) mostrarem seus projetos autorais, promovendo trocas de experiências e conhecimento através da música. Sua primeira edição foi idealizada pelo Nay (chapa Travessia) e realizada em 2019 em parceria do grêmio estudantil da Emesp com o Teatro de Container. O festival seguirá de maneira itinerante, almejando ocupar espaços públicos (museus, casas de shows, ocupações artísticas entre outros).



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

8 - PROPOSTAS GERAIS

1. Papo de Política

Através de encontros para estudos políticos, buscaremos ampliar nossos conhecimentos sobre o atual cenário brasileiro e a relação deste com as políticas culturais do Estado de São Paulo. Para trazer vivacidade aos encontros, convidaremos vozes especialistas para o debate, enriquecendo e informando-

-nos a respeito de assuntos que nos competem.

2. Aprimorar nossas plataformas de mídia / Fomentação das Redes Sociais do Grêmio

As redes sociais são importantíssimos meios de comunicação atuais. Para mantermos o contato com o público que acompanha o movimento estudantil, iremos fomentar as redes sociais do grêmio (Youtube, Instagram e Facebook) para sempre darmos atualizações sobre o movimento estudantil, sobre as questões internas da escola como eventos e outros e sobre às questões externas que dizem respeito à Cultura, Educação e a outros temas que dialoguem com nossas demandas.

Desejamos usar nossas redes sociais também para a criação de conteúdos como entrevistas, divulgação de trabalhos autorais, recebimento de sugestões e outras questões possíveis que podem surgir como formulários e afins.



**GRÊMIO ESTUDANTIL DA EMESP 2022
CHAPA JANGADA**

PROPOSTAS GERAIS

3• Encontro da Composição

Em 2019, a chapa eleita Travessia realizou o evento Encontro de Compositoras que contou com a apresentação e participação de alunas da EMESP Tom Jobim apresentando suas obras musicais, e em seguida, com a roda de conversa sobre o tema “O espaço da mulher na música” tendo as participantes convidadas Camila Bomfim, Djenane Vieira, Valquíria Rosa, Andrea dos Guimarães e Lis de Carvalho.

Com o sucesso do evento, outras edições foram realizadas com convidadas como Debora Gurgel, Vanessa Moreno, com Carmen Carvalho e Raffa Pereira - as quais formaram-se na EMESP.

É do desejo da chapa Jangada dar continuidade a este evento que proporciona novos encontros musicais, o fortalecimento da música autoral independente e da nova geração de compositoras e compositores que transitam pela escola. Desejamos ampliá-lo com novas edições como mulheres compositoras, pessoas lgbtqia+, pessoas negras, indígenas e estrangeiras, para que assim possamos criar uma escola que abrange e acolhe a todes e que busca trazer a representatividade

4. Ambientes de socialização e novos contatos

É do nosso desejo fomentar a criação de ambientes onde os estudantes da escola possam interagir. Temos como um grande exemplo a biblioteca que é um ponto de encontro para muitas pessoas onde dentro dela conhecemos outros alunos e suas histórias. Estar na Emesp também diz respeito a conhecer outras pessoas que trabalham com arte e isso gera uma troca de contatos profissionais. A chapa Jangada deseja fomentar a criação destes espaços fisicamente (através da proposta de uma área no 6° andar) ou então através de eventos, rodas de conversa, festivais e jams para tocarmos juntas e para prestigiarmos nossos trabalhos.

